

FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO: A CONTRIBUIÇÃO DA FILOSOFIA NO CURRÍCULO ESCOLAR

Maria Eduarda oliveira Santos mendes¹

duarda23@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Filosofia; Ensino Médio; Educador.

INTRODUÇÃO

A entrada da filosofia como matéria de ensino sofreu diferentes níveis de irregularidades, sendo incluída e excluída, marginalizada até nos contextos atuais. O principal problema do ensino Brasileiro é o processo de massificação e a política educacional. Esse atraso e desordem da entrada do curso como disciplina prejudicou a construção do seu papel no meio escolar (Silva,2003). Afirmou se o autor que esse deslize da política educacional foi considerado um afrontamento para grande maioria de educadores, já que o curso é de grande valor para a formação do homem assim como todas as outras matérias. Horn (2010) enfatiza em sua obra, a estrutura da filosofia desde a princípio;

Historicamente, a presença da filosofia enquanto ensino, ao contrário das outras áreas do conhecimento, foi provisória e praticamente não exerceu influência sobre os rumos e a estrutura do sistema nacional de ensino Um olhar mais atento sobre a história do ensino de filosofia no Brasil permite-nos identificar a existência, principalmente entre os anos 30 e 70 deste século, de programas oficiais de filosofia obrigatórios, mas isso não significou, na prática, um efetivo ensino de filosofia. (HORN, 2000, p.18).

A pretensão do educador é mostrar para o educando uma concepção do mundo que o faça entender, refletir e observar de maneira ampla, utilizando o bom senso e respeito. Segundo Gramsci(2001) “É através do bom senso que podemos construir uma sociedade mais justa.” O ambiente escolar público está constantemente sofrendo mudanças, devidos a vários fatores como; a falta de estrutura, base, e problemas externos dos alunos que interferem em seu aprendizado. O objetivo da disciplina não é apenas no ambiente escolar, “Oferece aos jovens a oportunidade de desenvolver um pensamento crítico e autônomo. Em outras palavras, a Filosofia permite experimentar um pensar por si mesmo”, (Gallo,2007). Para isso ressaltamos a notabilidade da formação de educadores que estão aptos e abertos a não apenas ensinar e sim em aprender. Partindo do pensamento de Nietzsche, utilizado pela autora Diaz(2012), que precisa-se de educadores que mostrem o valor do conhecimento. Entende que para Nietzsche seja necessário e relevante:

[...] educadores que sejam eles mesmos educados, espíritos superiores e nobres, que mostrem seu valor a cada instante, através da palavra e do silêncio, culturas que se tornaram maduras e doces. – Não estes brutescos eruditos que os ginásios e as universidades oferecem hoje em dia à juventude como “amém superior”. (CI. O QUE FALTA AOS ALEMÃES § 5).

¹Acadêmica do 3º período do curso de Pedagogia – Faculdade UNINTER – Três Rios.

Assim entendemos que não basta apenas ensinar filosofia, e sim ensinar a filosofar. Para incitar a pensar é necessário o pensamento crítico, reflexivo, no qual encadeamos a partir dos autores a importância da filosofia. Destacamos a transcendência do ensino a construção da sociedade, promovendo a crítica como atividade reflexiva e também como atividade intelectual.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, onde foram utilizados artigos publicados em sites acadêmicos. Com base nos estudos explorados, busca-se destacar o potencial de um educando quando se tem em seu currículo a matéria de filosofia. Ressaltando as mudanças que o ensino Brasileiro enfrenta para que seja necessário a exclusão de matérias que acrescentam na formação do aluno socialmente e em seu crescimento acadêmico. Utilizamos obras de grandes autores como; SILVIO GALLO, MARCELO DOZINETE DE OLIVEIRA SILVA, WALTER KOHAN.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata se de uma pesquisa em andamento a partir do levantamento bibliográfico e os resultados finais se encontram em finalização.

REFERÊNCIAS

FAGUNDES, Katherine. **Filosofia no ensino médio: que os professores pensam**. Araraquara: UNESP, 2018.

SILVA, Marcelo (2007) **O Ensino da Filosofia da Educação no Ensino Médio em Campinas-SP: da Crise de Identidade à Desestruturação Institucional**. UNICAMP, CAMPINAS- SP, 2003. Disponível em http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/253650/1/Silva_MarceloDonizeteda_M.pdf . Acesso em 04 de julho de 2019.